MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

REPARTIÇÃO DE MINAS

BOLETIM DE MINAS

(NOVA SÉRIE)

15

1962

RECONHECIMENTO COMPLEMENTAR POR SONDAGENS DO JAZIGO CARBONÍFERO DE S. PEDRO DA COVA

O jazigo carbonífero de S. Pedro da Cova, sector dos mais bem dotados econòmicamente da bacia carbonífera do Norte de Portugal, foi objecto, por parte do Estado Português, de um reconhecimento por sondagens de 1937 a 1940. Essa campanha constituiu a primeira fase de um projecto de avaliação pormenorizada das possibilidades económicas daquela bacia.

A prospecção incidiu sobre a principal faixa de formações carboníferas, isto é, sobre o Estefaniano médio e superior, no qual estão intercaladas as principais camadas que, então como actualmente, forneciam a totalidade do carvão extraído.

Dentro de certos limites que poderemos dimensionar pelos condicionalismos da técnica de perfuração e do conhecimento do jazigo nos seus aspectos sedimentológicos, microflorísticos e microfaunísticos, geoquímicos, microtectónicos, etc., existentes na altura da campanha de 1937-40 atingiu os seus objectivos, isto é, permitiu determinar um volume apreciável de carvão e, ao mesmo tempo, definir alguns índices de referência para a exploração mineira.

Após vinte anos de lavra intensiva e como acontece normalmente nas jazidas de carvão, especialmente nas de sedimentação variàvel e de estrutura surpreendente como a de S. Pedro da Cova, o prosseguimento da exploração depara com problemas de interpretação quase constantes exigindo soluções adequadas. Nestas condições, evidenciou-se a necessidade de proceder a um estudo pormenorizado das condições de jazida e avaliação de reservas das formações setentrionais e orientais do jazigo, até agora virgens de trabalhos de exploração.

Tomando-se como base a carta geológica, pormenorizada, elaborada em 1940-1942 e as indicações fornecidas por certos trabalhos mineiros, que aos níveis do 2.º e 4.º pisos de exploração interceptaram formações úteis da faixa oriental, elaborou-se um projecto preliminar de pesquisa por sondagens curtas, que constava de três perfurações guias: as sondagens XI, XII e III-A.

A sondagem XI, situada a cerca de 200 metros a Norte da antiga Sondagem III (projecto 1937-40), destinava-se a verificar o comportamento da faixa estefaniana B-C numa zona em que as inflexões de contactos geológicos e as perturbações de natureza tectónica deixavam prever possíveis modificações. Tal não se verificou, pois que a coluna de estratificação recuperada manteve as suas características.

As sondagens XII e III-A destinaram-se a pesquisar, tão-sòmente, as condições de jazida e as suas possibilidades económicas da faixa carbónica oriental. Os resultados obtidos foram, sem dúvida, positivos, ainda que a qualidade do carvão não seja excelente.

Terminada esta fase preliminar prosseguiu-se, mais afoitamente, no reconhecimento do sector setentrional, efectuando-se consecutivamente, mais nove sondagens. Nalgumas — Sondagens XIII, XV, XV-A, XV-B e XV-C — os resul-

tados obtidos podem considerar-se excelentes, tanto pelas possanças encontradas como, principalmente, pela qualidade dos carvões.

A pesquisa a pouca profundidade, deste sector do jazigo de S. Pedro da Cova, pode considerar-se terminada, prosseguindo, actualmente. os trabalhos de prospecção da mesma faixa oriental, nos sectores central e meridional.

As anotações e esclarecimentos de natureza geológica, que serviram de base a este projecto, assim como a contribuição para um mais completo conhecimento científico deste importante jazigo, serão objecto, oportunamente, de uma comunicação dos responsáveis pelo seu estudo que continuam a acompanhar e orientar os trabalhos.

No quadro junto facultam-se algum resultados de interesse económico, colhidos em algumas das sondagens .

MINAS DE CARVÃO DE S. PEDRO DA COVA

Sondagens no extremo Norte (Montalto)

(Alguns resultados)

Número da sondagem	Bancos principais de carvão	Cotas (referidas à cota 0,00 m do Poço de S. Vicente)		Possança	% cinzas
		Teto (metros)	Muro (metros)		
XI	2	— 5,57	— 6,88	0,97	48,2 *
		— 12,66	— 12,38	0,54	46,3 *
III-A	4	+ 33,36	+ 30,46	2,90 ?	48,8 *
		+ 11,56	+ 9,16	2,40 ?	47,3 *
		— 47,99	— 51,29	3,30 ?	55,7 *
		— 56,55	— 57,20	0,65 ?	47,7 *
XII	7	+ 22,49	+ 21,24	0,84	52,2
		+ 4,42	+ 3,97	0,22	33,3
		— 3,39	— 3,74	0,20	33,7
		— 3,74	— 3,99	0,14	46,6
		— 7,20	— 8,05	0,62	46,5
		— 12,00	— 12,60	0,44	29,2
		— 12,60	— 13,54	0,69	54,4
XIII	3	+ 115,91	+ 114,19	1,72 ?	55,3 *
		+ 101,45	+ 100,95	0,35	34,5 *
		+ 75,43	+ 73,98	1,10 ?	32,1 *
XV	1	+ 149,65	+ 145,58	4,07 ?	19,0
XV-A	4	+ 138,99	+ 138,89	0,10 ?	40,8
		+ 131,67	+ 131,57	0,10 ?	52,6
		+ 31,20	+ 30,99	0,21 ?	54,5
		+ 19,58	+ 19,38	0,12	36,3
XV-B	1	+ 133,37	+ 131,09	0,86	< 20
XV-C	2	+ 120,31	+ 119,81	0,50 ?	< 20
		+ 111,61	+ 96,03	12,40	< 20

* Cinzas totalizadas sobre testemunhos limpos de escolha ; ensaios com líquidos densos

UM SIMPÓSIO SOBRE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO REALIZADO NAS MINAS DO PEJÃO

A realização deste Simpósio revestiu-se, como aliás, se esperava, do mais elevado interesse. Além dos trabalhos sobre Higiene e Segurança no Trabalho cujos títulos se mencionam nas legendas que acompanham as gravuras (1), foi ainda apresentado pelo sr. eng.º Manuel António Brandão da Cunha Lima, da Circunscrição Mineira do Norte, um valioso estudo sobre «Pneumoconioses. — Sua prevenção técnica nas minas», pedindo «O Pejão» desculpa ao seu ilustre autor pela não inclusão da sua fotografia durante a leitura do seu trabalho, o que não foi possível fazer-se devido a avaria na aparelhagem fotográfica.

Dividiu-se o Simpósio em duas sessões de estudo, a primeira realizada durante a manhã e a segunda de tarde ,tendo sido ambas presididas pelo sr. eng.º Fernando Soares Carneiro, chefe da Circunscrição Mineira do Norte, que dirigiu os trabalhos.

Estiveram presentes representantes de quase todas as minas portuguesas, o que bem demonstra o interesse que em todas elas se tem pela prevenção dos acidentes e pela higiene do trabalho, o sr. eng.º Lopes Pereira, que a estes problemas tem dedicado o melhor da sua atenção, sendo ainda um pioneiro no que ao estudo da segurança no trabalho diz respeito, representava o Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Grémio Nacional dos Seguradores, e, entre os assistentes, nesta qualidade e na de participantes activos dos trabalhos, encontravam-se os engenheiros Neftali da Costa Fonseca e João Manuel Barreiros Leal, pelas Minas de S. Pedro da Cova, Duarte Nuno César, António Casimiro Silva e Acácio Marques, pelas de Vila Cova, Francisco Russo Melo, pela Sociedade Mineira de França, António Alves Xavier, pela Tuella Tin Mines, Francisco Pereira, José da Costa Alves e agente-técnico Rui Soares, pela Companhia Portuguesa de Rádio (Urgeiriça), José Rodrigues Abrantes, pelas Minas da Panasqueira, Rui Freire de Andrade, pelas de Aljustrel, Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, pela Mina do Lousal, João Carlos Pinto Coelho Afonso e agente-técnico Alfredo Augusto Ferreira Pinto Coelho de Mendonça, pelas Minas de Cerva, Sebastião Lencastre, pelas de Jales e agente-técnico Virgílio Murta, pelas Minas de S. Domingos. Os médicos drs. Leonardo Coimbra e Armando Miranda de Carvalho faziam parte da delegação das Minas de Vila Cova, à qual se não pôde juntar, à última hora e por motivos imprevistos o dr. João Dias Gaspar e o dr. Francisco de Meira, que representava a Companhia de Seguros «Confiança». Presentes, também, os capatazes das Minas de S. Pedro e Ervedosa, respectivamente, Iturrizago Francisco e Adelino Lopes, capataz-adjunto das últimas, Manuel de Castro Oliveira. Das Minas do Pejão compareceram os directores das Minas e administrativo, eng.º Cabral Machado e Luís Aranha, todos os chefes de serviço, capatazes, muitos mineiros, etc.

Realizado por iniciativa do eng.º Cabral Machado, logo este Simpósio teve a adesão compreensiva e entusiástica do engenheiro-chefe da Circunscrição Mineira do Norte, sr. eng.º Soares Carneiro, que a tudo quanto se relacione com o trabalho mineiro dispensa sempre o melhor da sua atenção e da sua muita competência, merecendo-lhe os problemas da Higiene e da Segurança no Trabalho especial carinho. Orientando os trabalhos, intervindo na sua

discussão, fazendo, no encerramento do Simpósio, oportunos comentários a cada um e dirigindo aos mineiros presentes palavras de incitamento à prática das regras da Segurança, de justa compreensão e de bem merecido louvor pela sua perigosa mas nobre profissão, o sr. eng. Soares Carneiro foi a figura mais destacada do Simpósio, a ele se ficando a dever a maior parte do seu êxito.

O eng.º Cabral Machado, director das Minas do Pejão, tem, por isso, razões de peso para se felicitar por ter levado a efeito a realização do Simpósio sobre Higiene e Segurança no Trabalho, merecendo, com inteira justiça as palavras de parabéns e de admiração que lhe foram dirigidas. Este Simpósio, cuja preparação ele dirigiu com a sua tenacidade e entusiasmo habituais, ficará a marcar mais um passo na luta contra os acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Já no ano passado, na nossa Empresa, se havia efectuado outro simpósio do mesmo género, mas de carácter interno. Os ensinamentos nele colhidos e a certeza então adquirida de que se estava no bom caminho no que ao combate ao acidente dizia respeito, foram o incitamento para novos cometimentos, não restando agora dúvida de que reuniões desta natureza deveriam ser muito mais frequentes, levadas sempre a efeito nos próprios centros de trabalho.

A gente mineira portuguesa, para melhor — A Família Mineira Portuguesa, na expressão feliz do sr. eng.º Soares Carneiro — sempre atenta a tudo quanto possa interessá-la, ciosa dos seus pergaminhos e disposta a todos os sacrifícios para conseguir melhorar a condição de vida de todos quantos dela fazem parte, provou, comparecendo quase na totalidade dos seus representantes, neste simpósio do Pejão, a sua vitalidade, a sua unidade e a sua compreensão por um dos problemas que tanto afecta a classe mineira nacional: os acidentes de trabalho e as doenças profissionais, com todo o seu cortejo de funestas consequências, contituem um foco de mal-estar, de desconfiança pelo trabalho, de revolta, de instabilidade financeira e económica que urge resolver.

Esta foi a principal conclusão a que se chegou no decorrer do Simpósio. E o teor dos vários trabalhos apresentados, os meios de combate ao acidente e à doença profissional neles preconizados, os métodos apontados, os resultados já colhidos e aqueloutros que há mais fundadas esperanças em obter com novos processos em estudo — tudo isto constitui o conjunto das outras conclusões, animadoras na sua maior parte, francamente construtivas, todas. Ainda bem que assim foi.

O acidente de trabalho, as numerosas circunstâncias em que ocorre ou pode vir a ocorrer, as doenças profissionais e, dentre estas, a maléfica e traiçoeira silicose, foram os temas principais abordados nas teses lidas no simpósio, ali escalpelizados tão profundamente, pelos mais variados meios a que não faltaram elucidativas projecções luminosas, que se ficou com a consoladora certeza de que, trabalhando-se como, a este respeito, se tem trabalhado, os resultados hão-de ser cada vez mais e melhores.

* * *

Não cabe nesta descolorida reportagem uma referência adequada a cada trabalho. Estes, por proposta do eng.º Nuno Duarte César, das Minas de Vila Cova, vão ser reunidos em volume a publicar brevemente, com isso se prestando novo e valioso serviço à causa da luta contra o acidente e a doença profissional.

«O Pejão», no entanto, tem o dever de referir nas suas colunas o bem orientado trabalho que, neste sector, está a produzir-se na Direcção-Geral de Minas, como eloquentemente ficou demonstrado com as teses dos srs. eng.os Soares Carneiro, Cunha Lima e Nascimento da Fonseca. Os problemas momen-

tosos da prevenção dos acidentes e da segurança no trabalho, as doenças profissionais e a higiene, são ali estudados criteriosa e pormenorizadamente.

Ao sr. engenheiro Fernando Soares Carneiro, que no Simpósio representava o Ex.mo Director-Geral de Minas e Serviços Geológicos, sr. engenheiro Luís de Castro e Solla, presta «O Pejão» a sua modesta, mas bem significativa homenagem, pela sua brilhante e profícua acção no Simpósio sobre Higiene e Segurança no Trabalho, realizado nas Minas do Pejão.

A todos os congressistas que nele estiveram presentes, aos que apresentaram teses ou intervieram na sua discussão, e ainda aos muitos assistentes que tão interessada e compreensivamente ouviram a leitura dos trabalhos, agradece também o nosso mensário, em nome da Administração da Empresa Carbonífera do Douro, Lda., a sua valiosa colaboração.

De «O Pejão», n.os 156-157, Janeiro-Fevereiro de 1962.

---

1) Tratando-se dum artigo transcrito, as gravuras, a publicarem-se, teriam de ser extraídas a partir de fotogravuras e, decerto, não ficariam nítidas.

Entretanto das legendas a que no texto se alude conclui-se que, além do estudo do eng.º Cunha Lima, o Simpósio foi ainda animado por mais os seguintes trabalhos:

- *Estatística dos acidentes mortais nos últimos anos; representação gráfica dos principais acidentes e alguns apontamentos em matéria de Prevenção dela decorrentes — pelo eng.º Fernando Soares Carneiro.*
- *Alguns aspectos da Segurança no Trabalho no Couto Mineiro da Panasqueira — pelo eng.º José Rodrigues Abrantes.*
- *A Prevenção na Mina do Fôjo do Couto Mineiro do Pejão — pelo agente-técnico de engenharia A. Martins Aires.*
- *A organização da Segurança no Trabalho na Companhia Portuguesa de Rádio-Urgeiriça — pelo eng.º Francisco Pereira.*
- *Alguns comentários à Companha de Segurança no Trabalho nas Minas do Pejão — pelo eng.º A. Cabral Machado.*
- *Aparelhos de amostragem — pelo eng.º Fernando Vasconcelos Nascimento da Fonseca.*
- *Amostragem, contrôle de poeiras e ventilação — pelo agente-técnico de engenharia Rui Soares.*
- *Comentários à luta contra a silicose; radiografias tiposi — Dr. Arlindo Gonçalves Soares.*
- *Publicação, em volume, de todos os trabalhos apresentados no Simpósio; realização de novo Simpósio, em Junho de 1962, nas Minas de Vila Cova — pelo eng.º Duarte Nuno César.*

LISTA DOS PRINCIPAIS EXPORTADORES DE PRODUTOS DE MINAS E PEDREIRAS

AMIANTO

Sociedade Portuguesa de Amiantos, Lda.
Rua da Azenha, 302-1.º — Porto

ARDÓSIA

Empresa das Lousas de Valongo
Rua Infante D. Henrique, 19-1.º — Porto
Companhia Portuguesa de Ardósias, Lda.
Rua da Reboleira, 55 — Porto
Exportadora de Ardósias, Lda.
Valongo
Baltarejo & Sampaio, Lda.
Rua do Padrão — Valongo

BARITA

Companhia Mineira Talcos e Amiantos, Lda. — COMITAL
Formiga — Ermesinde

BERILO

Sociedade Mineira do Cabril, Lda.
Rua do Bonjardim, 428-1.º — Porto
António Soares Nunes
Rua Miguel Bombarda, 7 — Viseu

CASSITERITE

Sociedade Mineira de França, Lda.
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-3.º-Sala 59 — Porto
Tuella Tin Mines, Ltd.
Ervedosa — Torre de D. Chama
Sociedade das Minas de Miranda, Lda.
Avenida 5 de Outubro, 190-4.º-E. — Lisboa-1
Empresa Técnica e Administrações, Lda.
Rua Nova da Trindade, 1-2.º-D. — Lisboa-2
Companhia Portuguesa de Minas, S. A. R. L.
Rua do Alecrim, 39 — Lisboa-2
Aníbal Cerqueira de Melo e Castro
Amarante

CAULINO

Companhia Anglo-Portuguesa de Caulinos, S. A. R. L.
Senhora da Hora — Matosinhos
Sociedade Mineira de Caulinos, Lda.
Bustelo — Oliveira de Azeméis

DIATOMITE

Leacock (Lisboa), Lda.
Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa
E. Sargaço
Rua do Crucifixo, 76-5.º — Lisboa
Sociedade das Minas de Tripoli SEZI, Lda.
Rua da Madalena, 182-3.º-E. — Lisboa

ESTANHO — METAL

Fundição de Mangualde Embel, Lda.
Rua do Carmo, 56-6.º — Lisboa-2
Sociedade Mineira do Paiva, Lda.
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 17 — Viseu
Fundição de Mouquim, Lda.
Mouquim — Vila Nova de Famalicão
Pereira Duarte, Lda.
Rua do Comércio, 28-2.º — Lisboa

FERRO (Minérios de)

Ferrominas, Lda.
Rua Joaquim António de Aguiar, 41-3.º — Lisboa-1
Minas de Vila Cova, S. A. R. L.
R. António Cardoso, 184 — Porto.
COFENA — Companhia do Ferro Nacional, S. A. R. L.
Rua Joaquim António de Aguiar, 43-1.º-D. — Lisboa-1

FERRO-TUNGSTÉNIO

Mines de Borralha, S. A.
Rua Castilho, 57-2.º-D. — Lisboa-1

GRANITO

Alcide Ferreira
Rua Conselheiro Veloso Cruz — Vila Nova de Gaia
Soc. Cooperativa de Produção Operários Pedreiros Portuenses, S. A. R. L.
Rua D. João IV, 1000 — Porto
Gil Andrade & Silva
Mosteirô — Vila da Feira
Adolfo Pinho Ribeiro
Rua da Alegria, 929 — Porto

União Exportadora Chelo, Lda.
Chelo — Penacova
Mármores & Granitos, Lda.
Rua do Carvalhido, 295 — Porto
Viúva de Eduardo Duarte Vida Larga
Pero Pinheiro
SOCITE — Sociedade Técnica de Construções e Empreitadas, Lda.
Rua Rodrigues Sampaio, 19-2.º-D. — Lisboa
Mármores e Granitos Sonoral, Lda.
Vila Real de Santo António

GUSA

Minas de Vila Cova, S. A. R. L.
Rua António Cardoso, 184 — Porto

ILMENITE

The Portuguese Spanish Tin Mining Co, Ltd.
Avenida Dr. António José de Almeida, 36-3.º — Lisboa-1
Fundição de Mangualde Embel, Lda.
Rua do Carmo, 56-6.º — Lisboa-2
Dinamica — Minérios e Metais Portugueses, Lda.
Rua do Calvário — Águas Santas — Ermesinde
Sociedade Mineira do Paiva, Lda.
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 17 — Viseu
Inácio, Martins & C.ª, Lda.
Rua Igreja de Campanhã, 101 — Porto
Electro-Separadora de Corim, Lda.
Corim — Águas Santas
A Industrial Mineira de Matosinhos, Lda.
Rua Mousinho de Albuquerque, 740 — Matosinhos

MANGANÊS

Alonso Gomes, Herdeiros
Rua da Conceição, 85-2.º-D. — Lisboa

MÁRMORE EM BLOCO

Pardal Monteiro, Lda.
Avenida Duque de Loulé, 126-r/c — Lisboa
ALMIM — Distribuidora de Alumínios e Mármores, Lda.
Rua do Loreto, 61-s/l-E. — Lisboa
Orlando Pereira André
Rua das Taipas, 34-3.º-F. — Lisboa
Mármores e Cantarias de Pero Pinheiro-Estremoz, Lda.
Praça dos Restauradores, 65-1.º-D. — Lisboa
Moucheira & Irmãos
Pero Pinheiro
Sociedade Luso-Belga de Mármores, Lda.
Praça Duque da Terceira, 24-4.º — Lisboa

Sociedade dos Mármores de Portugal, Lda.
Rua de S. Domingos de Benfica, 63 — Lisboa
Marmindústria Portuguesa, Lda.
Travessa da Pereira, 16-3.º-E. — Lisboa
Joaquim Duarte Urmal
Pero Pinheiro
Mármores de Sousa Baptista, Lda
Praça do Município, 29 — Lisboa
Estêvão Manuel Coelho, Herdeiros, Lda.
Morelena — Pero Pinheiro
Sérgio Leitão Coelho
Pero Pinheiro
Josué Manuel Duarte & C.ª
Pero Pinheiro
Francisco Júlio da Fonseca
Rua 16 de Novembro — Cartaxo
Granitos, Cantarias & Mármores de Maceira, Lda.
Maceira — Pero Pinheiro
MARPOREL — Sociedade Industrial de Mármores Portugueses, Lda.
Rua Rodrigues Sampaio, 21-3.º-C. — Lisboa
MARSELEX — Sociedade Industrial de Mármores Portugueses, Lda.
Pero Pinheiro
César Rodrigues Antero «ANTERMAR»
Estrada de Eiras — Coimbra
José Manuel Cristóvão
Lameiras — Fação — Montelavar
António Moreira Rato & Filhos, Lda.
Avenida 24 de Julho, 54 — Lisboa
IMAR — Indústria de Mármores, Lda.
Santa Luzia — Souzelas — Coimbra
António Matias da Rocha & Irmão, Lda.
Lameiras — Pero Pinheiro
Eduardo Galrão Jorge & Irmão, Lda.
Pero Pinheiro
MARMETAL — Mármores e Materiais de Construção, Lda.
Avenida D. Rodrigo da Cunha, 15-r/c-D. — Lisboa
The Engineering Company of Portugal, Lda.
Rua dos Remolares, 12-1.º — Lisboa
A. C. Ramos, Lda.
Avenida Guerra Junqueiro, 21-4.º-E. — Lisboa
Sociedade dos Mármores do Sabugo, Lda.
Sabugo — Oeste
SIMAR — Sociedade Industrial de Mármores, Lda.
Cascais
SOCIBAL — Sociedade Comercial Ibero-Alpina, Lda.
Rua da Madalena, 66-2.º — Lisboa
SOCITE — Sociedade Técnica de Construções e Empreitadas, Lda.
Rua Rodrigues Sampaio, 19-2.º-D. — Lisboa
Mármores e Granitos Sonoral, Lda.
Vila Real de Santo António
José Trigueiros Coelho de Aragão
Bolsa de Mercadorias — Lisboa
Manuel Leitão Coelho
Lameiras — Pero Pinheiro
Exportadora Luso-Espanhola de Mármores, Lda.
Rua de S. Vicente, 2-1.º — Lisboa

COMIMPÔRT — Comércio Geral de Representações, Lda.
Rua do Duque, 36 — Lisboa
Adélia Augusta Araújo Machado da Costa
Rua José Frederico Ulrich, lote 4-2.º-D. — Linda-a-Velha
Elsbeth Baronesa Von Horn
Avenida António Augusto de Aguiar, 40-r/c-E. — Lisboa
José de Brito da Cruz (Sobrinho)
Avenida da Condessa de Cuba — Estremoz
Gonçalves & Vaz, Lda.
Avenida Infante Santo, 345-r/c.D. — Lisboa
SOMASUL — Sociedade de Mármores do Sul, Lda.
Rua Leite de Vasconcelos, 83-7.º-E. — Lisboa

MÁRMORE EM OBRA

Pardal Monteiro, Lda.
Avenida Duque de Loulé, 126-r/c-D. — Lisboa
ALMIM — Distribuidora de Alumínios e Mármores, Lda.
Rua do Loreto, 61-s/l-E. — Lisboa
Orlando Pereira André
Rua das Taipas, 34-3.º F. — Lisboa
Mármores e Cantarias de Pero Pinheiro-Estremoz, Lda.
Praça dos Restauradores, 65-1.º-D. — Lisboa
Moucheira & Irmãos
Pero Pinheiro
Coelho & Leitão, Lda.
Lameiras — Pero Pinheiro
Sociedade dos Mármores de Portugal, Lda.
Rua de S. Domingos de Benfica, 63 — Lisboa
Marmindústria Portuguesa, Lda.
Travessa da Pereira, 16-3.º-E. — Lisboa
Joaquim Duarte Urmal
Pero Pinheiro
Manuel Ávila Barradas de Carvalho
Pero Pinheiro
Estêvão Manuel Coelho, Herdeiros, Lda.
Morelena — Pero Pinheiro
Sérgio Leitão Coelho
Pero Pinheiro
Josué Manuel Duarte & C.ª
Pero Pinheiro
Francisco Júlio da Fonseca
Rua 16 de Novembro — Cartaxo
Bernardo Jorge
Pero Pinheiro
Granitos, Cantarias & Mármores de Maceira, Lda.
Maceira — Pero Pinheiro
MARPOREL — Sociedade Industrial de Mármores Portugueses, Lda.
Rua Rodrigues Sampaio, 21-3.º-C. — Lisboa
MARSELEX — Sociedade Industrial de Mármores Portugueses, Lda.
Pero Pinheiro
Mármores Sousa Baptista, Lda.
Praça do Município, 29 — Lisboa
Marmorista de Paço de Arcos, Lda.
Prolongamento da Rua Fonte de Maio — Paço de Arcos

Silvino Leitão Casinhas
Praça de Londres, 4-4.º — Lisboa
José Manuel Cristóvão
Lameiras — Fação — Montelavar
Carlos Augusto Rainho Faria
Vila Verde — Sintra
António Moreira Rato & Filhos, Lda.
Avenida 24 de Julho, 54 — Lisboa
Jorge Francisco Galrão
Fação — Pero Pinheiro
António Matias da Rocha & Irmão, Lda.
Lameiras — Pero Pinheiro
Eduardo Galrão Jorge & Irmão, Lda.
Pero Pinheiro
Exportadora Luso-Espanhola de Mármores, Lda.
Rua de S. Vicente, 2-1.º — Lisboa
Viúva de António José Moreira, Lda.
Rua Vítor Cordon, 14-1.º — Lisboa
Delfim dos Santos Sabido
Trajouce — Oeiras
SIMAR — Sociedade Industrial de Mármores, Lda.
Cascais
M. C. Antunes
Avenida Luís Bívar, 77-4.º — Lisboa
João Lourenço de Assunção
Morelena — Pero Pinheiro
Natal Pais Capucho
Montelavar
António Francisco Casinhas
Lameiras — Pero Pinheiro
Alfredo Antunes Flor
Tires — Parede
Elsbeth Baronesa Von Horn
Avenida António Augusto de Aguiar, 40-r/c-E. — Lisboa
Duarte & Inácio, Lda.
Venda Nova — Amadora
José Henrique dos Santos Torres Júnior
Rua Ferreira Borges, 105 — Lisboa
J. Leitão
Avenida de Roma, 25-1.º-E. — Lisboa
Mármores e Cantarias do Pendão, Lda.
Pendão — Belas
Eduardo Ferreira Pinto
Rua Barão de Sabrosa, 103 — Lisboa
Soc. Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.A.R.L.
Rua de D. João IV, 1000/6 — Porto

PIRITES ÁRSENICAIS

Minérios da Senhora da Estrela, Lda.
Avenida de Roma, 79-1.º-D. — Lisboa

PIRITES DE FERRO

Mines d'Aljustrel, S. A.
Aljustrel

Mines et Industries, S. A.
Rua Vítor Cordon, 19 — Lisboa
Mason and Barry, Ltd.
Mina de S. Domingos — Mértola

TANTALITE

Virgílio Pereira de Sousa (Sucr.), Lda.
Belmonte — Estação
Fundição de Mangualde Embel, Lda.
Rua do Carmo, 56-6.º — Lisboa-2
Electro-Separadora de Corim, Lda.
Corim — Águas Santas
Inácio, Martins & C.ª, Lda.
Rua da Igreja de Campanhã, 101 — Porto
A Industrial Mineira de Matosinhos, Lda.
Rua Mousinho de Albuquerque, 740 — Matosinhos
Joaquim Alves Barbosa
Rua Alexandre Braga, 38 — Porto
Joaquim Sales Pereira de Sousa
Belmonte

VOLFRÂMIO (MINÉRIOS DE)

Companhia Mineira do Norte de Portugal, S. A. R. L.
Praça D. João I, 28-3.º — Porto
Geomina, Lda.
Vila Nova de Cerveira
Empresa Técnica e Administrações, Lda.
Rua Nova da Trindade, 1-2.º-D. — Lisboa-2
Sociedade Mineira do Paiva, Lda.
Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 — Viseu
Companhia Portuguesa de Minas, S. A. R. L.
Rua do Alecrim, 39 — Lisboa-2
Inácio, Martins & C.ª, Lda.
Rua Igreja de Campanhã, 101 — Porto
A Industrial Mineira de Matosinhos, Lda.
Rua Mousinho de Albuquerque, 740 — Matosinhos
Electro-Separadora de Corim, Lda.
Corim — Águas Santas
Beralt Tin & Wolfram, Limited
Minas da Panasqueira — Fundão

ESTATÍSTICA

Relativa a Abril de 1962

1 — Produção de minérios e produtos de tratamento (em quilogramas):

Barita	38 000
Berilo	1 500
Carvões:	
Antracite	34 144 895
Lenhite	12 689 205
Cassiterite	65 399
Cassiterite e ilmenite	10 159
Cassiterite e scheelite	1 000
Cassiterite e volframite	27 740
Caulino	3 614 690
Cobre (minérios de)	10 000
Diatomite	41 000
Ferro-manganés (minérios de)	2 350 000
Galena	2 850
Hematite	7 160 000
Ilmenite	3 705
Magnetite	12 077 000
Manganés (minérios de)	908 610
Ouro e prata (concentrados de sulfuretos complexos de)	266 777
Pirites de ferro cupríferas	52 670 300
Precipitado de cobre	4 801
Sal Gema	5 521 000
Scheelite	531
Volframite	155 434

2 — Substâncias tratadas e respectivos produtos obtidos (em quilogramas):

PIRITES	2 789 000	
Enxofre		683 600
Concentrados de cobre		596 972
CASSITERITE	109 849	
Estanho metal		77 757
CARVÃO	2 674 500	
Briquetes		2 802 970
TRIPOLI	18 800	
Tripoli calcinado		10 400
MAGNETITE	12 234 000	
Gusa,		8 071 000

MOVIMENTO DE PROCESSOS

Relativo ao mês de Dezembro de 1961 e ao 1.º trimestre de 1962

A — PROCESSOS ENTRADOS NA REPARTIÇÃO DE MINAS:

1 — PEDIDOS DE CONCESSÃO:

Em 4 de Dezembro: De estanho, denominado *Serro do Gato n.º 1,* freguesia de Videmonte, concelho e distrito da Guarda. Requerido por José do Nascimento Soares, Lda. Baseado no registo n.º 19-1959. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Óscar Alexandre Chaves Cruz.

Em 4 de Dezembro: De estanho, denominado *Serro do Gato n.º 2,* freguesia de Videmonte, concelho e distrito da Guarda. Requerido por José do Nascimento Soares, Lda. Baseado no registo n.º 20-1959. Director-técnico proposto: Agente técnico de engenharia Óscar Alexandre Chaves Cruz.

Em 4 de Dezembro: De estanho, denominado *Serro do Gato n.º 3,* freguesia de Videmonte, concelho e distrito da Guarda. Requerido por José do Nascimento Soares, Lda. Baseado no registo n.º 21-1959. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Óscar Alexandre Chaves Cruz.

Em 4 de Dezembro: De estanho, denominado *Serro do Gato n.º 4,* freguesia de Videmonte, concelho e distrito da Guarda. Requerido por José do Nascimento Soares, Lda. Baseado no registo n.º 22-1959. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Óscar Alexandre Chaves Cruz.

Em 12 de Dezembro: De ferro, denominado *Vilarinho,* freguesia de Canelas, concelho de Arouca, distrito de Aveiro. Requerido por J. Pinho & C.ª, Lda. Baseado no registo n.º 4-1961. Director-técnico proposto: Engenheiro Quirino José Salgueiro Machado.

Em 30 de Dezembro: De ferro, denominado *Seixinhos n.º 3,* freguesia de Sedielos, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real. Requerido por Minas de Vila Cova, SARL. Baseado no registo n.º 3-1959. Director-técnico proposto: Engenheiro Alberto de Morais Cerveira.

Em 30 de Dezembro: De ferro, denominado *Mesa dos Mouros n.º 4,* freguesia de Sedielos, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real. Requerido por Minas de Vila Cova, SARL. Baseado no registo n.º 4-1959. Director-técnico proposto: Engenheiro Alberto de Morais Cerveira.

Em 30 de Dezembro: De ferro, denominado *Mesa das Mouros n.º 5,* freguesia de Vinhós, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real. Requerido por Minas de Vila Cova, SARL. Baseado no registo n.º 5-1959. Director-técnico proposto: Engenheiro Alberto de Morais Cerveira.

Em 2 de Fevereiro: De caulino, denominado *Lugar de Leite,* freguesia de Árvore, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto. Requerido por Empresa Portuguesa de Caulinos Branco de Parada, Lda. Baseado no registo n.º 1-1960. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Manuel Eduardo Ribeiro da Silva.

Em 9 de Fevereiro: De estanho e volfrâmio, denominado *Serra de Bois n.º 5,* freguesia de Videmonte, concelho e distrito da Guarda. Requerido por Mineira do Jarmelo, Lda. Baseado no registo n.º 1-1960. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

Em 14 de Fevereiro: De talco denominado *Serro de Soeiro n.º 1*, freguesia de Soeira, concelho de Vinhais, distrito de Bragança. Requerido por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Lda. Baseado no registo n.º 2-1960. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Rodrigo Viana Correia.

Em 14 de Fevereiro: De talco, denominado *Serro de Penouços*, freguesia de Soeira, concelho de Vinhais, distrito de Bragança. Requerido por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Lda. Baseado no registo n.º 6-1960. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Rodrigo Viana Correia.

Em 19 de Fevereiro: De cobre, denominado *Ventosa de Cima*, freguesia e concelho de Santiago de Cacém, distrito de Setúbal. Requirido por Empresa Mineira de Cobre, Lda. (Emicol). Baseado no registo n.º 1-1960. Director-técnico proposto: Agente-técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

2 — PEDIDOS DE TRANSMISSÃO:

Em 17 de Janeiro: Sociedade Mineira de S. Filipe, Lda., pediu para transmitir a Mina das Galhandras, Lda., a mina n.º 3249, de estanho, denominada *Fonte Videira e Portela*, freguesia de Cabreiros, concelho e distrito de Braga.

Em 25 de Janeiro: Société Miniére Génerale de l'Etain, SARL, pediu para transmitir para Zami — Sociedade Portuguesa de Minérios, Lda., as minas: n.º 8, de estanho, denominada *Cabeço do Codeço;* n.º 9, de estanho, denominada *Cabeço do Raposo;* n.º 44, de estanho, denominada *Raia*; n.º 45, de estanho, denominada *S. Martinho*. Todas estas concessões se encontram situadas na freguesia de S. Martinho de Angueira, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Bragança, constituindo o couto mineiro de S. Martinho.

Em 5 de Fevereiro: Sociedade de Espinheira, Lda., pediu para transmitir a Irmãos Pinto & Peres, Lda., as seguintes minas: n.º 731, *Lajes do Chão de Anta*, de volfrâmio, freguesia de Janarde, concelho de Arouca, distrito de Aveiro; n.º 1002, *Ribeiro Dreido*, de volfrâmio, freguesia de Cabreiros, concelho de Arouca, distrito de Aveiro; n.º 1068, *Lajes do Chão de Anta n.º 2*, de estanho e volfrâmio, freguesias de Janarde e Covelo de Paivó, concelho de Arouca, distrito de Aveiro.

3 — PEDIDOS DE HOMOLOGAÇÃO DE TRANSMISSÃO:

Em 27 de Dezembro: A Minemaque — Minérios Máquinas e Metais, Lda., requereu a homologação das seguintes minas:

175, *Revelhos*, de chumbo; 2916, *Sancho de Baixo n.º 1*, de estanho e volfrâmio, ambas na freguesia de Assunção, concelho de Arronches, distrito de Portalegre.

2 600, *Fontalva n.º 1*, de estanho e volfrâmio; 2909, *Maria Ribeira de Cima n.º 1*, de estanho e titânio; 2910, *Maria Ribeira de Cima n.º 2* de estanho e titânio; 2930, *Entre Ribeiras*, de estanho e titânio; 2931, *Pereira de Baixo n.º 1*, de estanho e titânio; 2938, *Baldio do Conde n.º 2*, de estanho; 2939, *Baldio do Conde n.º 3*, de estanho; 2989, *Ribeira da Coutada n.º 3*, de estanho e titânio; 2990, *Ribeira da Coutada n.º 4*, de estanho e titânio; 2991, *Ribeira da Coutada n.º 5*, de estanho e titânio; 3037, *Baldio do Conde n.º 5*, de estanho e titânio; 3038, *Pereira de Baixo n.º 2*, de estanho e titânio; 3039, *Pereira de Cima n.º 3*, de estanho e titânio; 3040, *Pereira de Cima n.º 4*, de estanho e titânio; 3041, *Baldio do Conde n.º 7*, de estanho e titânio; 3042, *Baldio do Conde n.º 1*, de estanho e titânico; 3043, *Baldio do Conde n.º 6*, de estanho e titânico; 3044, *Maria Ribeira de de Cima n.º 4*, de estanho e titânio; 3045, *Maria Ribeira de Cima n.º 3*, de

estanho e titânio; 3048, *Pereira de Cima n.º 1,* de estanho e titânio; 3049, *Pereira de Cima n.º 2,* de estanho e titânio; 3050, *Baldio do Conde n.º 4,* de estanho e titânio. Estas concessões encontram-se todas situadas na freguesia de Santa Eulália, concelho de Elvas, distrito de Portalegre.

2914, *Baldio de Monforte n.º 4,* de estanho e titânio; 2915, *Baldio de Monforte n.º 5,* de estanho e titânio; 2928, *Baldio de Monforte n.º* 8, de estanho e titânio; 2929, *Baldio de Monforte n.º 9,* de estanho e titânio; 3032, *Reboleiros n.º 1,* de estanho e titânio; 3033, *Reboleiros n.º 2,* de estanho e titânio; 3299, *Baldio de Monforte n.º 12,* de estanho e titânio; 3300, *Pereira de Cima n.º 5,* de estanho e titânio. Todas estas concessões encontram-se situadas na freguesia e concelho de Monforte, distrito de Portalegre.

Em 9 de Janeiro: Silva Pais & Companhia, Lda., requereu a homologação das seguintes minas:

2000, *Cabra Cega,* de estanho; 2804, *Raposeira,* de estanho. Ambas estas concessões se encontram situadas na freguesia de Venda Nova, concelho de Montalegre, distrito de Vila Real.

Em 27 de Janeiro: Electro-Separadora de Corim, Lda., requereu a homologação da mina n.º 3206, *Encosta do Penedo do Raio,* de estanho, freguesia de Bragado, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.

4 — PEDIDOS DE ABANDONO:

Em 29 de Dezembro: Luciano Amaro requereu o abandono da mina n.º 2200, *Vale do Capitão,* de estanho, freguesia de Alcains, concelho e distrito de Castelo Branco .Esta mina tinha sido concedida em 22 de Janeiro de 1949.

Em 30 de Janeiro: A Mineral, Lda., requereu o abandono da mina n.º 1455, *Zibreiros,* de manganés, freguesia de Foz do Sousa, concelho de Gondomar, distrito do Porto. Esta mina tinha sido concedida em 12 de Setembro de 1942.

5 — PEDIDOS DE ADJUDICAÇÃO:

Em 20 de Fevereiro: Mineira do Jarmelo, Lda., requereu a mina n.º 1621, *Ribeira da Carvalha,* de estanho e volfrâmio, freguesia de Benespera, concelho e distrito da Guarda.

6 — DIRECTORES-TÉCNICOS:

Em 23 de Janeiro: Tuella Tin Mines, Ltd., propôs o eng. António Manuel Xavier, para director-técnico do *Couto Mineiro da Ervedosa,* de estanho e arsénio, em substituição do eng.º José da Silva Monteiro.

7 — AVERBAMENTOS:

Não houve movimento de processos respeitantes a esta rubrica.

8 — PEDIDOS DE HOMOLOGAÇÃO DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO:

Em 27 de Janeiro: Sampaio & Ramalho, Lda., requereu a homologação do contrato celebrado com a firma Branco, Lda., relativamente à mina n.º 1961, *Pontido,* de estanho, freguesia de S. João da Corveira, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real.

9 — PEDIDOS DE SUSPENSÃO DE LAVRA:

Em 3 de Janeiro: Requerimentos apresentados por Minas do Pintor, Lda., relativos às minas: 257, *Carqueijas;* 258, *Lugar do Souto;* 260, *Pedra do Sapo;* 261, *Pintor;* 262, *Casais.*

Em 10 de Janeiro: Requerimento de Arcelina Valente Moreira, relativo à mina 2240, *Salgueirinha.*

Em 22 de Janeiro: Requerimentos de Sociedade de Porcelanas, Lda., relativos às minas 1479, *Horta n.º 2* e 1490, *Outeiro.*

B — PROCESSOS ENVIADOS ÀS CIRCUNSCRIÇÕES:

Em 3 de Dezembro: Requerimento da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos — Cibra, relativo ao exame de funcionamento dum motor.

Em 4 de Dezembro: Minas n.ºs 1462, *Vale da Figueira* e 1123, *Jejua n.º 1.* Para informar sobre o pedido de abandono requerido pelos concessionários.

Em 11 de Dezembro: Requerimentos da Empresa de Cimentos de Leiria, relativos ao exame de funcionamento de motores, recipiente de ar comprimido e grupo moto-compressor.

Em 14 de Dezembro: Requerimento de The Portuguese American Tin Co., relativo ao exame de funcionamento dum motor.

Em 19 de Dezembro: Mina n.º 337, *Vale Torto.* Para informar sobre uma proposta de declaração de abandono.

Em 20 de Dezembro: Requerimento de Foraky Ltd., relativo ao exame de funcionamento dum motor amovível.

Em 30 de Dezembro: Pedido de concessão *Barroca n.º 2.* Para demarcação.

Em 3 de Janeiro: Mina n.º 2200, *Vale do Capitão.* Para informar sobre o pedido de abandono. Pedido de concessão *Serra de Bois n.º 3.* Para demarcação. Requerimentos pedindo a suspensão de lavra relativos às minas: 257, *Carqueijas;* 258, *Lugar do Souto;* 260, *Pedra do Sapo;* 261, *Pintor;* 262, *Casais.* Requerimento de Sociedade Portuguesa de Amiantos, Lda., pedindo para passar a sua oficina de desfibramento para outro local.

Em 9 de Janeiro: Requerimento pedindo a suspensão de lavra da mina 240, *Salgueirinha.*

Em 10 de Janeiro: Pedido de esclarecimento da Sociedade Mineira Santa Fé, Lda., acerca do relatório anual a apresentar pelo seu director-técnico.

Em 11 de Janeiro: Pedidos de concessão *Figueira, Alto das Cabanas, Monte de Sabugueiro.* Para demarcação.

Em 18 de Janeiro: Requerimento da Empresa Fabril da Figueira, Lda., respeitante ao exame de funcionamento dum motor. Requerimento da Sociedade Mineira de Volesta, Lda., relativo ao exame dum gerador de vapor.

Em 19 de Janeiro: Projecto de oficina da mina 2960, *Portelo,* apresentado pela Sociedade Mineira de França, Lda. Processo da Incal — Indústria Mineira de Cassiterites, Lda., relativo à oficina da mina n.º 3266, *Olival da Ferreira.*

Em 23 de Janeiro: Requerimento da Empresa de Cimentos de Leiria, relativo ao exame de funcionamento dum motor. Requerimento pedindo a suspensão de lavra das minas 1413, *Travanca* e 1479, *Horta n.º 1.*

Em 26 de Janeiro: Minas n.ºs 2826, *Meijinhos,* e 2825, *Andorinha.* Para informar sobre a proposta de abandono.

Em 30 de Janeiro: Pedidos de concessão Saibro e Vale de S. Isidoro. Para demarcação. Pedido de autorização de instalações duma central compressora em Germunde, requerido por Empresa Carbonífera do Douro, Lda.

Em 1 de Fevereiro: Mina n.º 1455, *Zibreiros.* Para informar o processo de abandono.

Em 5 de Fevereiro: Requerimento de Casa Branca, Lda., pedindo a suspensão temporária do director-técnico da mina 2165, *Herdade da Prata.*

Em 9 de Fevereiro: Requerimento da Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Lda., pedindo o cancelamento dos pedidos de concessão *Cabide n.º 2* e *Picoto n.º 2.*

Em 14 de Fevereiro: Pedido de instalação de um recipiente de ar comprimido na mina 3261, *Serra de Bois n.º 2,* requerido por The Portuguese American Tin Co.

Em 27 de Fevereiro: Requerimento da Empresa de Cimentos de Leiria, relativo ao exame de funcionamento dum motor.

C — DESPACHOS, PORTARIAS E ALVARÁS

1 — MINAS CONCEDIDAS:

N.º 3320, de estanho, denominada *Ginjal,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco. Concedida a Joaquim Sales Pereira de Sousa em 8/1/62 (D.º G.º n.º 22, III série de 26-1-62). Baseada no registo n.º 3/1958. Director-técnico: Agente-técnico de engenharia António Fernando Portugal Rodrigues dos Santos.

N.º 3321, de volfrâmio, denominada *Carvalhal n.º 2,* freguesia de S. Lourenço de Ribapinhão, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal, SARL, em 8/1/62 (D.º G.º n.º 22, III série, de 26-1-62). Baseada no registo n.º 1/1955. Director-técnico: Eng.º Augusto Nascimento Nunes da Fonseca Júnior.

N.º 3322, de volfrâmio, denominada *Tapada do Corisco,* freguesia de S. Lourenço de Ribapinhão, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal, SARL, em 8/1/62 (D.º G.º n.º 22, III série, de 26-1-62). Baseada no registo n.º 2/1955. Director-técnico: Eng.º Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes.

N.º 3323, de ferro, denominada *Ermida n.º 1,* freguesia de Teixeira, concelho de Baião, distrito do Porto. Concedida a Minas de Vila Cova, SARL, em 8/1/62 (D.º G.º n.º 22, III série de 26-1-62). Baseada no registo n.º 16/1956. Director-técnico: Eng.º Alberto de Morais Cerveira.

N.º 3324, de estanho e titânio, denominada *Quinta do Borges,* freguesia de Mesquitela, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda. Concedida a Martinho Júlio da Costa em 8/1/62. (D.º G.º n.º 22, III série, de 26-1-62). Baseada no registo n.º 9/1958. Director-técnico: Agente-técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

N.º 3325, de estanho, denominada *Ribeira de Sarnadas,* freguesia de Tourais, concelho de Seia, distrito da Guarda. Concedida a César de Almeida Figueiredo em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 4/1959. Director-técnico: Agente-técnico de engenharia Manuel Martins.

N.º 3326, de estanho, denominada *Ribeira de Sarnadas n.º 2,* freguesia de Tourais, concelho de Seia, distrito da Guarda. Concedida a César de Almeida Figueiredo em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 5/1959. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3327 , de manganés, denominada *Vârzea de Monsarros,* freguesia de Vila Nova, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 1/1955. Director-técnico: Eng.º Alberto de Morais Cerveira.

N.º 3328, de manganés, denominada *Vale do Burro,* freguesia de Moita, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 5/1955. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3329, de manganés, denominada *Vila Nova n.º 2,* freguesia de Vila Nova, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 11/1955. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3330, de manganés, denominada *Vila Nova n.º 3,* freguesia de Vila Nova, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-1962). Baseada no registo n.º 12/1955. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3331, de manganés, denominada *Vila Nova n.º 4,* freguesia de Vila Nova, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 13/1955. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3332, de manganés, denominada *Vila Nova n.º 5,* freguesia de Vila Nova, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 14/1955. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3333, de manganés, denominada *Senhora das Neves,* freguesia de Avelãs de Cima, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 1/1956 .Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3334, de manganés, denominada *Pereiro,* freguesia de Avelãs de Cima, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 15/1/62 (D.º G.º n.º 25, III série, de 30-1-62). Baseada no registo n.º 2/1956. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3335, de manganés, denominada *Regueira do Brejo,* freguesia de Avelãs de Cima concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 22/1/62 (D.º G.º n.º 34, III série, de 9-2-62). Baseada no registo n.º 2/1957. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3336, de manganés, denominada *Tapada de Carvalhais,* freguesia de Moita, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 22/1/62 (D.º G.º n.º 34, III série, de 9-2-62). Baseada no registo n.º 4/1957. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3337, de manganés, denominada *Porto das Pedras,* freguesia de Moita, concelho de Anadia distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 22/1/62 (D.º G.º

n.º 34, III série, de 9-2-62). Baseada no registo n.º 5/1957. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3338, de manganés, denominada *Água de Maias,* freguesia de Moita, concelho de Anadia, distrito de Aveiro. Concedida a Mineira de Manganés de Anadia (Minadia), Lda. em 22/1/62 (D.º G.º n.º 34, III série, de 9-2-62). Baseada no registo n.º 7/1957. Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

2 — MINAS TRANSMITIDAS:

N.º 2297, de volfâmio e estanho, denominada *Vale Escuro,* freguesia de Murçós, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança. Transmitida a Mineira do Vale Escuro, Lda., por José Baltazar Otero e esposa em 8-1-62 (D.º G.º n.º 22, III série, de 26-1-62). Director-técnico: Agente-técnico de engenharia Óscar Alexandre Chaves Cruz.

N.º 2322, de volfrâmio e estanho, denominada *Culheira,* freguesia de Murçós, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança. Transmitida a Mineira do Vale Escuro, Lda., por José Baltazar Otero e esposa em 8-1-62 (D.º G.º n.º 22, III série, de 26-1-62). Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 2249, de estanho, denominada *Jogadouro,* freguesia de Carrazedo de Montenegro, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real. Transmitida a Sociedade Mineira Central do Gamoal, Lda., por Narciso Nunes de Almeida em 8-1-62 (D.º G.º n.º 22, III série, de 26-1-62). Director-técnico: Agente-técnico de engenharia José Vitorino Machado.

N.º 2252, de estanho, denominada *Valizelos,* freguesia de Padrela e Tazém, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real. Transmitida a Sociedade Mineira Central do Gamoal, Lda., por Narciso Nunes de Almeida em 8-1-62 (D.º G.º n.º 22, III série, de 26-1-62). Director-técnico: O mesmo da mina antecedente.

3 — MINAS ADJUDICADAS:

N.º 745, de estanho, denominada *Lameiras n.º 1,* freguesia de Gonçalo concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Mineira do Jarmelo, Lda., em 3-1-62 (D.º G.º n.º 22, III série de 26-1-62). Director-técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida. Esta mina pertenceu ao extinto Couto Mineiro da Gaia e estava abandonada deste Outubro de 1960.

4 — MINAS DECLARADAS ABANDONADAS:

Em 18 de Dezembro (D.º G.º n.º 303, III série, de 30-12-61) — 1.ª declaração:

N.º 1374, de urânio, denominada *Tapada da Eira,* freguesia de Bendada, concelho de Sabugal, distrito da Guarda.

N.º 1523, de volfrâmio, denominada *Arcozelo,* freguesia de S. Jorge, concelho de Feira, distrito de Aveiro.

N.º 1798, de estanho, denominada *Avô n.º 1,* freguesia de Gafanhão, concelho de Castro Daire, distrito de Viseu.

Em 6 de Março (D.º G.º n.º 70, III série, de 23-3-62) — 2.ª declaração:

As minas n.ºs 1523 e 1798 indicadas anteriormente.

Em 26 de Março (D.º G.º n.º 78, III série, de 2-4-62) — 1.ª declaração:

N.º 1072, de estanho, denominada *Fraguas,* freguesia de Santana da Azinha, concelho e distrito da Guarda.
N.º 1092, de estanho, denominada *Quinta da Erva n.º 2,* mesma freguesia da mina antecedente.
N.º 1097, de estanho, denominada *Vale de Covo,* freguesia de Vide Entre Vinhas, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.
N.º 1123, de estanho, denominada *Jejua n.º 1,* freguesia de Vila Boa do Mondego, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.
N.º 1124, de estanho e volfrâmio, denominada *Galisteu Sul,* freguesia de Vide Entre Vinhas, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.
N.º 1178, de estanho, denominada *Galisteu Norte,* mesma freguesia da mina antecedente.
N.º 1370, de chumbo, denominada *Carreirão do Ferradal,* freguesia de Quintanilha, concelho e distrito de Bragança.
N.º 1462, de estanho, denominada *Vale de Figueira,* freguesia de Cortiçô da Serra, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.
N.º 1605, de chumbo, denominada *Quintanilha n.º 14,* freguesia de Quintanilha, concelho e distrito de Bragança.
N.º 1606, de chumbo, denominada *Quintanilha n.º 10, mesma* freguesia da mina antecedente.
N.º 2200, de estanho, denominada *Vale de Capitão,* freguesia de Alcains, concelho e distrito de Castelo Branco.
N.º 2819, de chumbo e prata, denominada *Almalho,* freguesia de Valmaior, concelho de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro.
N.º 3243, de estanho ,denominada *Alto da Peleira,* freguesia de Eiras, concelho de Chaves, distrito de Vila Real.
N.º 3244, de estanho, denominada *Alto da Cotovia,* mesma freguesia da mina antecedente.
N.º 3245, de estanho, denominada *Outeiro da Sarnosa,* freguesia de S. Julião de Montenegro, concelho de Chaves, distrito de Vila Real.

Em 26 de Março (D.º G.º n.º 78, III série, de 2-4-62) — 1.ª declaração:

N.º 337, de antimónio, denominada *Vale Torto,* freguesia de Alvares, concelho de Góis, distrito de Coimbra.
N.º 1049, de estanho, denominada *Morganheira,* freguesia de Pega, concelho e distrito da Guarda.
N.º 2337, de estanho e volfrâmio, denominada *Lage Escorregadia,* freguesia de Beca, concelho de Boticas, distrito de Vila Real.
N.º 2338, de estanho e volfrâmio, denominada *Monte das Vargelas,* mesma freguesia da mina antecedente.
N.º 2825, de volfrâmio, denominada *Andorinha,* freguesia de Lazarim, concelho de Lamego, distrito de Viseu.
N.º 2826, de volfrâmio, denominada *Meijinhos,* freguesia de Meijinhos, concelho de Lamego, distrito de Viseu.
N.º 3065, de estanho, denominada *Caiparotos,* freguesia de Pala, concelho de Pinhel, distrito da Guarda.

5 — INDEFERIMENTO OU DESISTÊNCIA DE PEDIDOS DE CONCESSÃO:

Por despacho ministerial de 12 de Dezembro (D.º G.º n.º 303, III série, de 30-12-61), foram indeferidos os seguintes pedidos de concessão:

Lomba n.º 5, de volfrâmio, freguesia de Santa Eufêmia, concelho de Pinhel, distrito da Guarda.

Lomba n.º 2, de volfrâmio, mesma freguesia do pedido antecedente.

Estes pedidos de concessão baseavam-se nos registos n.º 43-1952 e n.º 11-1954, e tinham sido requeridos pela Separadora Mineira de Gaia, Lda.

Por despacho ministerial de 12 de Dezembro (D.º G.º n.º 6, III série, de 8-1-62) foi indeferido o pedido de concessão *Sítio de Alencarce*, freguesia e concelho de Soure, distrito de Coimbra, baseado no registo n.º 1-1950, que tinha sido requerido pela Sociedade Industrial de Carvões, Lda.

Por despacho ministerial de 13 de Março (D.º G.º n.º 73, III série, de 27-3-62), foi declarada a desistência dos pedidos de concessão:

Cabide n.º 2, de bário, freguesia de Edrosa, concelho de Vinhais, distrito de Bragança.

Picoto n.º 2, de bário, mesma freguesia do pedido antecedente.

Estes pedidos de concessão baseavam-se nos regisots n.ºs 10-1959 e 11-1959, e tinham sido requeridos por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Lda.

6 — CEDÊNCIA DO DIREITO AO USO DE EXPLORAÇÃO:

Não houve movimento de processos respeitantes a esta rubrica.

7 — ARRENDAMENTOS:

Por portaria de 20 de Março de 1962 (D.º G.º n.º 74, III série, de 28-3-62), foi homologado o contrato de arrendamento da mina n.º 1961, de estanho, denominada *Pontido*, freguesia de S. João da Corveira, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real, de que é arrendatária a firma Sampaio & Ramalho, Lda., e concessionária a firma Branco, Lda. Director-técnico nomeado: Eng.º José António Simões Cortez.

Por portaria de 21 de Novembro de 1961 (D.º G.º n.º 40, III série, de 16-2-62), foi anulado o contrato de arrendamento relativo às seguintes minas:

N.º 638, de volfrâmio e estanho, denominada *Furnas ou Pedreiras da Torre*, freguesia de Cabril, concelho de Castro Daire, distrito de Viseu.

N.º 677, de volfrâmio e estanho, denominada *Fragas de S. Martinho*, mesma freguesia da mina antecedente.

N.º 1504, de volfrâmio e estanho, denominada *Cortiços*, mesma freguesia da mina antecedente.

Este contrato tinha sido celebrado em 20 de Janeiro de 1961, entre a concessionária Sociedade Mineira de Cabril, Lda., e a arrendatária Electro Separadora de Corim, Lda.

8 — OFICINAS E ANEXOS MINEIROS:

Por despacho ministerial de 12 de Dezembro de 1961, foi averbado por apostilha no alvará de licença n.º 6100, a autorização para o fabrico de soldas e ligas de estanho na oficina de tratamento de minérios e fundição de cassiterite, instalada na freguesia e concelho de Mangualde, de que é proprietária a Fundição de Mangualde Embel, Lda.

Por despacho ministerial de 9 de Janeiro de 1962, foi averbado por apostilha no alvará de licença n.º 6006, a autorização para o fabrico de soldas e ligas de estanho na oficina de tratamento de minérios e fundição de cassiterite, instalada em Travanca de Bodiosa, freguesia de Bodiosa, concelho e distrito de Viseu, de que é proprietária a Sociedade Mineira de Paiva, Lda.

9 — AVERBAMENTOS:

Por despacho ministerial de 21 de Novembro de 1961 (D.º G.º n.º 301, III série, de 28-12-61), foi averbada em nome de Josefa Carolina Vila-Fenha de Sampaio e Melo, herdeira de Abílio de Almeida Soares, a mina n.º 3064, de estanho, denominada *Vale do Vinagre,* freguesia de Pala, concelho de Pinhel, distrito da Guarda.

10 — NOMEAÇÃO DE DIRECTORES-TÉCNICOS:

Engenheiro Gabriel David Monteiro de Barros:

Por despacho ministerial de 22 de Dezembro de 1961 (D.º G.º n.º 24, III série, de 29-1-62), nomeado director-técnico da mina e coutos mineiros abaixo indicados, de que é concessionária a Companhia Mineira de Moncorvo, SARL:

C. M. n.º 42, *Couto Mineiro de Santa Maria,* de ferro, freguesia de Felgar, concelho de Torre de Moncorvo, distrito de Bragança.

C. M. n.º 43, *Couto Mineiro de Moncorvo,* freguesia e concelho de Torre de Moncorvo, distrito de Bragança.

Mina n.º 267, *Cabeço da Mua,* freguesia de Felgar, concelho de Torre de Moncorvo, distrito de Bragança .

Engenheiro António Manuel Xavier:

Por despacho ministerial de 20 de Março de 1962 (D.º G.º n.º 86, III série, de 11-4-62), nomeado director-técnico do couto mineiro n.º 31, de estanho e arsénio, denominado *Couto Mineiro de Ervedosa,* freguesia de Ervedosa, concelho de Vinhais, distrito de Bragança, de que é concessoinária a Tuella Tin Mines, Limited.

ÁREAS CATIVAS

Aditamento à pág. 31 do Boletim de Minas n.º 11

44 — Região dos concelhos de Beja, Castro Verde e Mértola:
D.º G.º n.º 147, II série, de 24-6-61.
Polígono definido pelos vértices trigonométricos seguintes:
Linhares ,Marselonas, Mingorra, Pelados, Cardeais, Montinho, Albardas, Medronheiros, Ameixoeiras, Vedor, Trafeiras, Alcaria Ruiva, Penilhos, Cuchilhas, Chanquina, Monte Curral e Lagoa, figurados nas cartas 32 e 35, à escala 1 : 100.000 do Instituto Geográfico e Cadastral.

OBRAS À VENDA NA DIRECÇAO-GERAL DE MINAS

1.º CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE HIDROLOGIA

Volume de 225 mm × 299 mm, brochado, 513 pág., edição de 1948. Contém as actas, alocuções e comunicações do Congresso realizado em 1947, incluindo estudos de hidrologistas portugueses e espanhóis.

Preço: 2$50

GEOLOGIA DE PORTUGAL — Ensaio bibliográfico

Pelo eng. Luís de Menezes Acciaiuoli. Volume de 190 mm × 255 mm, brochado, 505 pág., edição de 1957. É o 1.º volume duma obra que o autor não chegou a acabar, e contém 3670 fichas de espécies bibliográficas ordenadas por autores em 3 grupos distintos assim discriminados: 1.º — Cristalografia, estratigrafia, geologia pura, mineralogia e petrografia; 2.º — Geologia aplicada; 3.º — Antropologia, arqueologia, paleontologia, proto e pré-história.

Preço: 4$00

LE PORTUGAL HYDROLOGIQUE ET CLIMATIQUE (3.º volume)

Volume de 220 mm × 150 mm, brochado, 334 pág., edição de 1935. É uma edição da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos em colaboração com o Instituto de Hidrologia e Climatologia de Lisboa. O presente volume trata das estâncias termais do centro de Portugal, incluindo capítulos sobre as termas do Vale do Dão, do Luso e da Curia, Serra da Estrela, região do Zêzere, Estremadura litoral, região do Tejo, etc.

Preço 4$00

LE PORTUGAL HYDROLOGIQUE ET CLIMATIQUE (4.º volume)

Volume de 220 mm × 150 mm, brochado, 52 pág., edição de 1936. Editado pelas mesmas entidades da obra precedente, trata das águas e estâncias termais do Sul do País. Contém capítulos sobre a classificação e características dessas águas e descreve os principais estabelecimentos do Alentejo e Algarve.

Preço: 2$50

REGISTOS EFECTUADOS DURANTE O 2.º TRIMESTRE DE 1962

Nas descrições que se seguem usaremos algumas simplificações:

1 — Limitamo-nos a indicar o ponto de partida colocando-o dentro dum parentesis, sem qualquer outra indicação;
2 — Adoptaremos para o ponto de partida uma redacção resumida, e isto, apenas, porque o espaço de que dispomos não permite a redacção integral indicada nos manifestos;
3 — No caso de registos feitos por coordenadas usaremos as seguintes convenções: letras S.J. para significar o sistema em relação ao Castelo de S. Jorge; letras C.M. para significar o sistema em relação ao ponto fictício das coordenadas militares; letras P.C. para significar que as medidas se tomam em relação ao Ponto Central. Neste caso, sempre que não indicarmos «sist. Bonne» deverá compreender-se que se trata do sistema Gauss;
4 — Estes indicativos serão seguidos de dois números: o primeiro representa a distância à meridiana e o segundo a distância à perpendicular. Essas distâncias entendem-se em metros, muito embora, para evitar repetições as indiquemos como números abstractos.

DISTRITO DE AVEIRO

Concelho de Aveiro:

Em 14 de Maio: Registo de caulino por Sociedade de Porcelanas, Lda., com sede no Largo Barão de Quintela, 3, 1.º, em Lisboa: N.º 1, nos sítios das Covas Baias e Vale de Pinheiros, freguesia de Eixo (a 200 m. ao norte dum ponto situado a 850 m. a oeste da pirâmide do Eixo).

Em 16 de Maio: Registo de caulino por Sociedade de Porcelanas, Lda.: N.º 2, no sítio do Vale dos Pinheiros, freguesia de Eixo (a 50 m. ao norte dum ponto situado a 150 m. a este da pirâmide Eixo).

Concelho de Águeda:

Em 8 de Junho: Registos de areia de fundição na freguesia de Valongo do Vouga: N.º 1, por Arménio Gomes dos Santos, no sítio do Cabeço do Carvalhal (capela de S. Miguel); N.º 2, por Jorge Gouveia Vidal, no sítio de Veade (Moinho do Carretas).

Concelho de Castelo de Paiva:

Em 17 de Maio: Registos de volframite e arsenopirite aurífera por António Martins da Silva, residente em Santa Eufémia, Castelo de Paiva: N.º 1, no lugar de São Paul, freguesia de Santa Maria de Sardoura (P. C. + 15.740, — 154.000); N.º 2, no lugar do Alto de São Paul, freguesia

de Santa Maria de Sardoura (P. C. + 15.400, — 153.500) ; N.º 3, no lugar da Quinta de Guivães, freguesia de Santa Maria de Sardoura (P. C. + 14.200, — 153.340) ; N.º 4, no lugar de Casais, freguesia de Santa Maria de Sardoura (P. C. + 14.760, — 152.600) ;

Em 25 de Maio: Registos de volframite e arseno-pirite aurífera, na freguesia de Santa Maria de Sardoura por António Martins da Silva: N.º 5, no lugar de São Paul (P. C. + 15.740, — 154.000) ; N.º 6, no lugar da Quinta de Guivães (P. C. + 14.200, — 153.340) ; N.º 7, no lugar de Casais (P. C. + 14.760, — 152.600).

Concelho de Feira:

Em 20 de Junho: Registo de caulino por Fábrica de Loiça de Sacavém SARL: N.º 1, no lugar do Ameal, freguesia de Vila da Feira (ponto de partida indeterminado).

Concelho de Oliveira de Azeméis:

Em 14 de Maio: Registo de caulino por Manuel Gomes Pereira Junior, residente no lugar do Calvário, Oliveira de Azeméis: N.º 2, no lugar do Calvário, freguesia de Vila Chã de São Roque (a 800 m. da torre da igreja de Vila Chã de São Roque, medidos no sentido Norte-Sul).

DISTRITO DE BEJA

Concelho de Mértola:

Em 17 de Abril: Registo de barita por eng.º Jaime Banho Dias Cordeiro e eng.º Georges Paul Valter, residentes na Quinta do Malheiro em Portimão; N.º 1, no sítio dos Namorados, freguesia de Mértola (P. C. — 38.200, 226.500 sist. Bonne).

Em 5 de Maio: Registo de barita por eng.º Jaime Banho Dias Cordeiro e en.º Georges Paul Valter: N.º 2, no sítio dos Namorados, freguesia de Mértola (P. C. — 38.500, 225.000 sist. Bonne).

Em 8 de Maio: Registo de barita por eng.º Georges Paul Charles Valter: N.º 3, no sítio dos Namorados, freguesia de Mértola (P. C. — 36.100, 225.400 sist. Bonne).

DISTRITO DE BRAGANÇA

Concelho de Torre de Moncorvo:

Em 16 de Abril: Registos de cassiterite no sítio da Quinta da Portela, freguesia de Adeganha, por Joaquim José Pinto Abrunhosa de Morais Vaz, residente na Quinta da Portela ,Moncorvo: N.º 3 (S. J. — 171.400, — 278.775) ; N.º 4 (S. J. — 172.650, — 279.825).

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

Concelho de Covilhã:

Em 26 de Abril: Registos de cassiterite e volframite, na freguesia de Barco por Hans Carl Walter Thobe, residente na Av.ª 5 de Outubro, 351, 4.º-esq.º, em Lisboa: N.º 1, no sítio de Casal de Oleiros (C. M + 245.811,20, + 354.462,00) ; N.º 2, no sítio da Eirinha (C. M. + 245.273,50, + 355.588,00) ; N.º 3, no sítio da Várzea ou Vargem (C. M. + 244.174,00, + 355.650,00) ; N.º 4, no sítio de Vale da Vinha (C. M. + 246.043,80, + 355,154,50) ; N.º 5, no sítio da Recheira (C. M. + 243.362,80 + 355.185,80).

Concelho de Fundão:

Em 26 de Abril: Registo de cassiterite e volframite por Karl Dietrich Thobe, residente na Av.ª 5 de Outubro, 351, 4.º-esq.º, em Lisboa: N.º 1, no sítio de Gomes, freguesia de Telhado (C. M. + 246.080 + 353.260); registos de cassiterite e volframite por Hans Carl Walter Thobe, residente na Av.ª 5 de Outubro, 351, 4.º-esq.º, em Lisboa: N.º 2, no sítio da Pedra Alta, freguesia de Silvares (C. M. + 243.500, + 354.435); N.º 3, no sítio da Barroca das Figueiras, freguesia de Lavacolhos (C. M. + 245.000, + 353.000); N.º 4, no sítio da Argemela, freguesia de Lavacolhos (C. M. + 245.055, + 353.605); N.º 5, no sítio de Sabrosa, freguesia de Lavacolhos (C. M: + 244.135, + 352.762); N.º 6, no sítio de Vale da Azinheira, freguesia de Lavacolhos (C. M. + 243.532, + 353.620).

DISTRITO DE FARO

Concelho de Castro Marim:

Em 13 de Abril: Registo de calcopirite por Manuel Jacinto Costa, Raul Jacinto Costa e Alfredo Jacinto Costa, residentes em Figueira, freguesia de Mixilhoeira Grande: N.º 1, no sítio de Soalharões, freguesia de Odeleite (poço existente na propriedade de Manuel Francisco Costa, proveniente de pesquisas antigas. O citado poço tem uma canha em direcção da ribeira de Odeleite, do que dista aproximadamente uns 50 m. medidos horizontalmente).

Em 26 de Junho: Registo de pirite por Alfredo Jacinto Costa, Francisco Rodrigues Marreiros, Romão dos Santos Costa, José Jacinto Costa, José Tempéra da Silva, João Simão da Silva, Manuel Jacinto Costa, Maria Francisca Costa, Raul Jacinto Costa: N.º 2, no sítio de Alvarrão, freguesia de Odeleite (poço existente na propriedade dos registadores, proveniente de pesquisas antigas).

Concelho de Loulé:

Em 1 de Maio: Registo de malaquite, azurite e magnetite por Ivone Faria de Abeim Pereira da Silva, residente na R. 1.º de Dezembro, 31, em Faro: N.º 1, no sítio da Atalaia, freguesia de Alte (P. C. + 4.200, + 268.990 sist. Bonne).

Concelho de Silves:

Em 2 de Junho: Registo de magnetite por Mineira Messinense Ltd., com escritório na R. de S. José, 186, 3.º, em Lisboa: N.º 1, no sítio do Pico Alto, freguesia de S. Bartolomeu de Messines (P. C. + 9.380, + 266.930 sist. Bonne).

DISTRITO DA GUARDA

Concelho de Fornos de Algodres:

Em 22 de Junho: Registos de cassiterite e ilmenite por Mineira do Jarmelo Ltd. com sede em Guarda-Gare: N.º 5, no sítio da Quinta de Viseu, freguesia de Cortiçô (P. C. — 54.010, — 110.244 sist. Bonne); N.º 6, no sítio da Portela, freguesia de Fornos de Algodres (P. C. — 50.870, — 105.760 sist. Bonne).

Em 28 de Junho: Registo de cassiterite e ilmenite por Mineira de Jarmelo Ltd.: N.º 7, no sítio dos Prados, freguesia de Figueiró da Granja (P.C. — — 53.430, — 106.825 sist. Bonne).

Concelho da Guarda:

Em 11 de Junho: Registo de estanho por José Pedro Marques, residente em Gonçalo, Guarda: N.º 8, no sítio da Quinta das Cabanas, freguesia de Seixo Amarelo (a 400 m. ao Sul da casa de Maria Florentina Paraizo Duarte, e a 600 m. da casa de D. Miguel de Alarcão, na Quinta das Lajes).

Em 13 de Junho: Registo de estanho por Manuel de Almeida Trindade, residente em Gonçalo, Guarda: N.º 9, na Quinta do Abreiro, freguesia de Gonçalo (a 500 m. ao norte da casa de Maximino Proença Bidarra e a 700 m. a poente dum palheiro de Bernardo Cardoso, no sítio do Chão do Poço).

Concelho de Gouveia:

Em 5 de Junho: Registo de cassiterite e volframite por José da Costa Martins, residente em Menoita: N.º 3, no sítio da Barroca do Salgueiro, freguesia de Folgosinho (P. C. + 58.850, + 88.250).

Em 23 de Junho: Registo de cassiterite por Augusto Fraga Mendes Belo, morador em Gouveia: N.º 4, no sítio de Vilares, freguesia de Arcoselo (S. J. — 126.800, — 205.850).

Concelho de Sabugal:

Em 26 de Junho: Registo de cassiterite por Laureano de Carvalho e Joaquim Soares, residentes respectivamente em Maçainhas, e no Casteleiro, Sabugal: N.º 5, no sítio das Alvercas dos Lagares, freguesia de Casteleiro (a casa terrea, única existente na propriedade de Luís Mendes Pires).

Concelho de Vila Nova de Foz Côa:

Em 13 de Junho: Registo de minério de ouro e cassiterite por António Porfírio Moreirão, António Joaquim Alves e João Baptita Moreirão, residentes em Almendra: N.º 5, na Tapada do Caiado, freguesia de Almendra (na linha recta entre dois marcos geodésicos, e dista do marco geodésico Fumo 2.405 m e do marco geodésico Atalaia 1.785 m).

DISTRITO DE PORTALEGRE

Concelho de Elvas:

Em 4 de Abril: Registos de cassiterite, volframite e ilmenite na freguesia de Santa Eulália por eng.º João Artur Sales Henriques de Brito, residente na Av.ª dos Estados Unidos da América, lote 365, 5.º-dir.º, em Lisboa: N.º 5, na Herdade de D. Miguel (P. C. + 70.050, — 73.580); N.º 6, na Herdade de D. Miguel (P. C. + 69.705, — 72.600); N.º 7, na Herdade de D. Miguel (P. C. + 70.190, — 72.000); N.º 8, na Herdade de Fonte Alva (P. C. + 71.040, — 73.135); N.º 9, na Herdade de Fonte Alva (P. C. + 71.770, — 72.790).

DISTRITO DO PORTO

Concelho de Baião:

Em 4 de Junho: Registo de cassiterite por Alfredo de Sousa Albarinha, residente na Praça D. João I, 25, 6.º dir.º Porto: N.º 1, no sítio Monte das Caldas, freguesia de Tresouras (S. J. — 102.800, — 272.200).

Em 20 de Junho: Registo de cassiterite por Manuel Marques, residente em Santa Cristina, Mesão Frio: N.º 2, no sítio do Monte das Caldas, freguesia de Tresouras (S. J. — 102.800, — 272.200).

Concelho de Maia:

Em 2 de Maio: Registos de caulino por Companhia Angio-Portuguesa de Caolinos SARL, com sede em Senhora da Hora: N.º 1, no lugar de Vilar de Cima, freguesia de Nogueira (S. J. — 47.390, — 280.160); N.º 2, no lugar de Monforte, freguesia de Folgosa (S. J. — 48.580, — 280.160); N.º 3, no lugar do Eirado, freguesia de Folgosa (S. J. — 48.530, — 282.160); N.º 4, no lugar e freguesia de S. Pedro de Fins (S. J. — 48.580, — 281.160); N.º 5, no lugar e freguesia de Nogueira (S. J. — 46.200, — 281.160); N.º 6, no lugar e freguesia de S. Pedro de Fins (S. J. — 47.390, — 281.160); N.º 7, no lugar de Leandro, freguesia de S. Pedro de Fins (S. J. — 47.390, — 282.160); N.º 8, no lugar de Cavadinha, freguesia de Silva Escura (S. J. — 46.200, — 282.160); N.º 9, no lugar da Cruz das Guardeiras, freguesia de Moreira (S. J. — 40.250, — 282.160); N.º 10, no lugar e freguesia de Gueifães (S. J. — 45.010, — 278.725); N.º 11, no lugar de Cónegos, freguesia de Barreiros (S. J. — 42.000, — 279.160); N.º 12, no lugar da Pinta, freguesia de Barca (S. J. — 42.630, — 281.160); N.º 13, no lugar de Mandim. freguesia de Barca (S. J. — 42.630, — 282.160); N.º 14, no lugar de S. Roque, freguesia de Gemunde (S. J. — 42.630, — 283.160); N.º 15, no lugar de Carvalhos, freguesia de Folgosa (S. J. — 48.580, — 283.160); N.º 16, no lugar e freguesia de Folgosa (S. J. — 47.390, — 283.160); N.º 17, no lugar de Crestins, freguesia de Moreira (S. J. — 40.250, — 280.160); N.º 18, no lugar das Pedras Rubras, freguesia de Moreira (S. J. — 39.060, — 280.160); N.º 19, no lugar de Vilar do Senhor, freguesia de Vila Nova da Telha (S. J. — 37.870, — 281.160); N.º 20, no lugar e freguesia de Barreiros (S. J. — 42.630, — 280.160); N.º 21, no lugar e freguesia de Vermoim (S. J. — 43.820 — 280.160); N.º 22, no lugar e freguesia de Silva Escura (S. J. — 46.200, — 283.160); N.º 23, no lugar de Cambados, freguesia de Vila Nova da Telha (S. J. — 39.060, — 282.160); N.º 24, no lugar de Vilarinho, freguesia de S. Pedro de Avioso (S. J. — 42.630, — 284.160); N.º 25, no lugar da Bajouca, freguesia de Gemunde (S. J. — 41.440, — 284.160); N.º 26, no lugar da Ponte, freguesia de Vila Nova da Telha (S. J. — 39.060, — 281.160); N.º 27, no lugar e freguesia de Vila Nova da Telha (S. J. — 37.870, — 282.160); N.º 28, no lugar de Gontão, freguesia de Moreira (S. J. — 40.250, — 281.160).

Concelho de Matozinhos:

Em 30 de Abril: Registos de caulino, por Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos SARL, com sede em Senhora da Hora: N.º 1, no lugar da Amorosa, freguesia de Leça da Palmeira (S. J. — 36.680, — 276.160); N.º 2, no lugar de Ródão, freguesia de Leça da Palmeira (S. J. — 36.680, — 277.160); N.º 3, no lugar de Bouça, freguesia de Perafita (S. J. — 36.680, — 278.160); N.º 4, no lugar e freguesia de Perafita (S. J. — 36.680, — 279.160); N.º 5, no lugar de Gândara, freguesia de Perafita (S. J. — 36.680, — 280.160); N.º 6, no lugar de Cabanelas, freguesia de Lavra (S. J. — 36.680, — 281.160);

N.º 7, no lugar de Portela, freguesia de Santa Cruz do Bispo (S. J. — 37.870, — 277.160) ; N.º 8, no lugar da Telheira, freguesia de Santa Cruz do Bispo (S. J. — 37.870, — 278.160) ; N.º 9, no lugar do Crasto, freguesia de Perafita (S. J. — 37.870, — 279.160) ; N.º 10, no lugar e freguesia de Perafita (S. J. — 37.870, — 280.160) ; N.º 11, no lugar de S. Braz, freguesia de Santa Cruz do Bispo (S. J. — 39.060, — 278.160) ; N.º 12, no lugar e freguesia de Santa Cruz do Bispo (S. J. — 39.060, — 279.160) ; N.º 13, no lugar e freguesia de Santa Cruz do Bispo (S. J. — 40.250, — 279.160) ; N.º 14, no lugar de Goimil, freguesia de Leça do Balio (S. J. — 41.440, — 278.160) ; N.º 15, no lugar e freguesia de Lavra (S. J. — 36.680, — 282.160) ; N.º 16, no lugar de Catassol, freguesia de Leça do Balio (S. J. — 43.450, — 279.160) ; N.º 17, no lugar de Lordelo, freguesia de S. Mamede de Infesta (S. J. — 45.010, — 275.650) ; N.º 18, no lugar das Arroteias, freguesia de S. Mamede de Infesta (S. J. — 45.605, — 274.690) ; N.º 19, no lugar de Gatões, freguesia de Guifães (S. J. — 39.060, — 277.160) ; N.º 20, no lugar de Santa Ana do Balio, freguesia de Leça do Balio (S. J. — 43.820, — 277.150) ; N.º 21, no lugar de Telheiro, freguesia de S. Mamede de Infesta (S. J. — 43.960, — 274.650).

Concelho de Santo Tirso : (1)

Em 6 de Abril: Registo de caulino por Abílio Augusto Dias de Sá Couto, residente no lugar de Ferreiros, Vila Nova de Famalicão: N.º 2, no sítio do Corvião ou Quelha das Borralhas, freguesia de Alvarelhos (no centro do entroncamento do caminho público que liga o lugar da Aldeia ao lugar do Sanguinhal com dois outros caminhos que daquele partem no sentido de nordeste e sudeste, entroncamento para onde têm entrada as bouças de Manuel Moreira de Sousa, José de Sousa Moreira e Joaquim Moreira Maia e com o qual confronta ainda a bouça onde foi feita a descoberta).

Em 7 de Abril: Registo de caulino por Abílio Augusto Dias de Sá Couto, residente no lugar de Ferreiros, Vila Nova de Famalicão: N.º 3, no sítio do Corvião ou Quelhas das Borralhas (no centro do entroncamento do caminho público que liga o lugar da Aldeia ao lugar do Sanguinhal com dois outros caminhos que daquele partem no sentido de nordeste e sudeste, entroncamento para onde têm entrada as bouças de Ana Ferreira Magriço de Moura Coutinho, José de Sousa Moreira e Joaquim de Oliveira Maia e com o qual confronta ainda a bouça onde foi feita a descoberta).

Em 28 de Maio: Registo de caulino por Abílio Augusto Dias de Sá Couto, residente em Ferreiros, Vila Nova de Famalicão: N.º 4, no sítio das Ferraduras, freguesia de Alvarelhos (cruz colocada sobre o centro da porta principal, voltada para nordeste da capela do monte de S. Gens de Cidai).

Concelho de Vila do Conde :

Em 5 de Maio: Registos de caulino por Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos SARL, com sede em Senhora da Hora: N.º 8, no lugar e freguesia de Aveleda (S. J. — 36.680, — 283.160) ; N.º 9, no lugar de Lagielas, freguesia de Aveleda (S. J. — 37.870, — 283.160) ; N.º 10, no lugar de Lançaparte, freguesia de Aveleda (S. J. — 36.680, — 284.160) ; N.º 11, no lugar de Mota, freguesia de Aveleda (S. J. — 37.870, — 284.160) ; N.º 12, no lugar do Carvalhido, freguesia de Vilar de Pinheiro (S. J. — 40.250, — 284.160) ; N.º 13, no lugar de Encruzilhada, freguesia de Vilar do Pinheiro (S. J. — 39.060, — 284.160) ; N.º 14, no lugar de Têso, freguesia de Vilar do Pinheiro (S. J. — 39.060, — 283.160).

---

1) — **O Registo n.º 1 desta Câmara é de águas minerais.**

Concelho de Caminha:

Em 4 de Abril: Registo de cassiterite por João Sebastião Gonçalves, residente em Vilar de Mouros, Caminha: N.º 1, no sítio de Pardelhas, freguesia de Vilar de Mouros (ponto de partida indeterminado).

Em 18 de Abril: Registo de cassiterite e outros minérios por Joaquim Augusto Bacelos, residente na R. da Corredoura, em Caminha: N.º 2, no sítio da Cruz da Facha, freguesia de Vilar de Mouros (a 500 m. ao norte do marco geodésico Cruz da Facha).

Em 24 de Abril: Registo de cassiterite por João Sebastião Gonçalves: N.º 3, no sítio de Pardelhas, freguesia de Vilar de Mouros (ponto de partida indeterminado).

Em 25 de Abril: Registo de cassiterite por Joaquim Augusto Bacelos, residente na R. da Corredoura, Caminha: N.º 4, no sítio da Cruz de Facha, freguesia de Vilar de Mouros (a 500 m. ao norte do marco geodésico da Cruz de Facha).

Em 2 de Maio: Registo de cassiterite por João Sebastião Gonçalves, residente em Vilar de Mouros, Caminha: N.º 5, no sítio de Pardelhas, freguesia de Vilar de Mouros (a 2.900 m. ao sul do marco geodésico do Monte de Góis).

Concelho de Valença:

Em 9 de Maio: Registo de caulino por Filipe Cesar Perez Bouças, residente em Tróias, Valença: N.º 2, no sítio do Corgo, freguesia de Cerdal (casa denominada Casa do Corgo, propriedade de Elvira Soares).

Em 21 de Maio: Registo de caulino por Filipe Cesar Perez Bouças: N.º 3, no lugar do Corgo, freguesia de Cerdal (casa denominada «Casa do Corgo» propriedade de Elvira Soares).

Concelho de Viana do Castelo:

Em 19 de Abril: Registos de caulino por Ceral-Sociedade de Produtos Cerâmicos, Lda., com sede na Quinta da Infia, Alvarães, Viana do Castelo: N.º 4, no lugar de Infia ou Costeira, freguesia de Alvarães (ponto de partida indeterminado); N.º 5, no lugar e freguesia de Costeira (a 20 m. para sul verdadeiro do cunhal no noroeste da casa de Quintino Rodrigues de Sousa, do lugar da Costeira); N.º 6, no lugar da Infia ou Costeira, freguesia de Alvarães (C. M. + 148.000, + 517.000).

Em 12 de Junho: Registo de carvão por João de Amorim Barbosa: N.º 7, no lugar da Igreja, freguesia de S. Salvador da Torre (ponto de partida indeterminado).

DISTRITO DE VILA REAL

Concelho de Montalegre:

Em 13 de Abril: Registo de cassiterite por Augusto Silva Martins, residente na R. Nova da Corujeira, n.º 13, 1.º, Porto: N.º 5, no sítio da Carvalha Só, freguesia de Salto (S. J. — 102.320, — 329.640).

Em 19 de Junho: Registos de cassiterite na freguesia de Pondras, por António Júlio Teixeira Bastos, residente na R. Brito Capelo, 529, Matozinhos: N.º 6, no sítio de Fonte Curral (S. J. — 102.050, — 330.400); N.º 7, no sítio do Padial (S. J. — 101.000, — 331.100).

REGISTOS ANULADOS

Publicados em Maio:

No D.º G.º n.º 118, II série, de 18-5-62:

Registos n.ºs 1 e 3 — 1962 — Caminha. De João Sebastião Gonçalves. Anulados nos termos do n.º 2 do art.º 17.º do dec.º n.º 18 713.

Registo n.º 2 — 1962 — Caminha. De Joaquim Augusto Bacelos. Anulado nos termos do n.º 1 do art. 17.º do dec.º n.º 18 713 e despacho de 24 de Março de 1942.

Registo n.º 1 — 1962 — Mértola. De Jaime Banho Dias Cordeiro e Georges Paul Valter. Anulado nos termos da portaria publicada no D.º G.º n.º 301, III série, de 28-12-59.

Registo n.º 4 — 1962 — Viana do Castelo. Dè Ceral — Sociedade de Produtos Cerâmicos de Viana, Ltd.ª. Anulado nos termos do n.º 2 do art. 17.º do dec. n.º 18 713.

Publicados em Junho:

No D.º G.º n.º 140, II série, de 14-6-62:

Registos n.ºs 1, 3 e 4 — 1962 — Castelo de Paiva. De António Martins da Silva. Anulados nos termos do n.º 3 do artigo 8.º do dec.º n.º 18 713.

Registo n.º 2 — 1962 — Mértola. De Jaime Banho Dias Cordeiro e Georges Paul Charles Valter. Anulado nos termos da portaria publicada no D.º G.º n.º 301, III série, de 28-12-59.

Registo n.º 3 — 1962 — Mértola. De Georges Paul Charles Valter. Anulado nos termos do registo anterior.

Registo n.º 2 — 1962 — Valença. De Filipe Cesar Perez Bouças. Anulado nos termos do n.º 3 do art. 8.º do decreto n.º 18 713.

ACTIVIDADE DE DIVULGAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO DE ALTA CULTURA:

Satisfazendo o solicitado, em data de 1 de Fevereiro último, pelo Instituto de Alta Cultura, fornecemos informações acerca da actividade mineira metropolitana e da exploração dos nossos jazigos mineiros, para serem enviadas, através daquele organismo, ao Instituto Enciclopédico de Friburgo.

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÄO INDUSTRIAL:

Por virtude de solicitação que nos foi dirigida em 30 de Dezembro de 1961, e com vista à melhoria das aplicações industriais dos caulinos portugueses, enviámos ao Instituto Nacional de Investigação Industrial, em 5 e 29 de Março de 1962, trabalhos dos Ex.^{mos} Senhores Engenheiros Almeida Penha e Armando Cabral de Sampaio, e indicámos uma resenha bibliográfica bastante completa.

MINAS CONCEDIDAS NO CONTINENTE

A obra «Minas concedidas no continente desde Agosto de 1836 a Junho de 1946» — lista cronológica e índice alfabético coordenados por Francisco Garcia revelou-se de grande utilidade como elemento de consulta por parte dos serviços de minas.

Nestes últimos 12 anos foram concedidas mais de 1 000 minas e desse facto resulta que a obra, por nós editada, carece duma actualização tendente a aumentá-la com matéria que excede as possibilidades económicas para uma nova edição.

Reconhecida esta impossibilidade, pareceu melhor aproveitar a nova série do Boletim de Minas, para a actualização da parte referente à lista cronológica.

Com as minas já publicadas nos boletins n.^{os} 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 12 e com as que se publicam agora, fica a obra inicial actualizada até ao ano de 1961.